

# Anais da VII Mostra de trabalhos da Biomedicina



EDITORA  
UNIVATES



UNIVATES



Geórgia Muccillo Dexheimer  
(Org.)

# Anais da VII Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina

1ª edição



EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2021



**Universidade do Vale do Taquari - Univates**

**Reitora:** Profa. Ma. Evania Schneider

**Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino:** Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



EDITORA  
**UNIVATES**

**Editora Univates**

**Coordenação:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Editoração:** Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M916 Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina (7. : 2020 : Lajeado, RS)

Anais da VII Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina, 16, 17, 23, 24 e 30 de novembro e 1, 7 e 8 de dezembro de 2020, Lajeado, RS / Geórgia Muccillo Dexheimer (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2021.

29 p.

ISBN 978-65-86648-43-0

1. Biomedicina. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Dexheimer, Geórgia Muccillo. II. Título.

CDU: 61:57

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates  
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607



**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

# ANAIS DA VII MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

**16, 17, 23, 24 e 30 de novembro  
e 1, 7 e 8 de dezembro de 2020**

## **COORDENAÇÃO DO EVENTO:**

Geórgia Muccillo Dexheimer

## **COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Andrea Horst

Fernanda Rocha da Trindade

Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Geórgia Muccillo Dexheimer

Vanderlei Biolchi

# APRESENTAÇÃO

A VII Mostra de Trabalhos do Curso de Biomedicina foi realizada de forma virtualizada no ano de 2020, com apresentações nos dias 16, 17, 23, 24 e 30 de novembro e 1, 7 e 8 de dezembro. Os trabalhos envolveram as mais diversas áreas de atuação do biomédico, como a Análises Clínicas, Estética, Saúde Pública, dentre outros.

Este evento permite a troca de experiências entre os estudantes, que relatam suas vivências práticas, propiciando melhor domínio sobre as temáticas que envolvem sua área de habilitação. Este evento incentiva a confecção de resumos, apresentação oral e também o olhar crítico sobre situações da rotina profissional.

*Comissão Organizadora*

# SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS FRENTE A ESCHERICHIA COLI E SALMONELLA HEIDELBERG..	8
VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: RELATO DE CASO DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA .....	9
VANTAGENS DO USO DE EXTRATOR DE RNA EMPREGADO NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19.....	10
INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES DE DOSAGEM DE TROPONINA SOLICITADOS POR UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO .....	11
CRIOLIPÓLISE E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA...	12
A IMPORTÂNCIA DAS DILUIÇÕES SERIADAS NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS .....	13
PREVALÊNCIA DE CASOS POSITIVOS PARA STREPTOCOCCUS DO GRUPO B EM UM LABORATÓRIO DE SANTA CRUZ DO SUL.....	14
ANEMIA FALCIFORME DURANTE A INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO .....	15
TRABALHO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO.....	16
DIABETES MELLITUS VS GLICOSÚRIA RENAL: ANÁLISE DE CASO CLÍNICO .....	17
INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: RELATO DE CASO .....	18
VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE BIOMEDICINA FRENTE E A UM LABORATÓRIO REFERÊNCIA PARA DIAGNÓSTICO: ESTÁGIO EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19 .....	19
ALTERAÇÃO DOS PADRÕES MICROBIOLÓGICOS DOS ALIMENTOS – IN 60 E RDC 331.....	20

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA...	21
DISPENSA DA NECESSIDADE DO JEJUM OBRIGATÓRIO EM ANÁLISE DE PERFIL LIPÍDICO .....	22
O PEIM NO OLHAR ESTÉTICO .....	23
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO – UM ESTUDO DE CASO .....	24
PROTOSCOLOS DE EXTRAÇÃO DE RNA NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: COLUNAS DE SÍLICA E BEADS MAGNÉTICOS .....	25
VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA..	26
USO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO A ATIVOS COSMETOLÓGICOS PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL .....	27
PLASMA LIPÊMICO: CAUSAS, PROCESSAMENTO E INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES.....	28

# AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS FRENTE A *ESCHERICHIA COLI* E *SALMONELLA HEIDELBERG*

Calebe Fernando Juchem, Michele Fangmeier, Daiane Carvalho,  
Gabriela Kniphoff Da Silva Lawisch

**Introdução:** Uma das principais doenças propagadas pela alimentação é a salmonelose, ocasionada pela bactéria *Salmonella* spp. *Salmonella enterica* subespécie enterica sorovar Heidelberg (SH) é um sorotipo significativo em infecções humanas e o terceiro sorotipo mais identificado em amostras de frango de varejo. Nos humanos também, gêneros patogênicos de *Escherichia coli* têm sido apresentados como a causa primária de infecções no trato urinário, meningite neonatal, infecções hospitalares e enterites.

**Objetivo:** Avaliar a Concentração Inibitória Mínima de dois produtos comercializados frente a *E. coli* e *S. Heidelberg*. **Metodologia:** Os antimicrobianos testados foram Ecotrex® e Sanitrex SE®, frente à *E. coli* e *S. Heidelberg*. Para a realização dos experimentos, foram obtidas oito cepas bacterianas de cada microrganismo. A metodologia utilizada para o preparo dos inóculos bacterianos, das microplacas e da diluição dos antimicrobianos foi baseada e adaptada da CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute Standards*). Em cada microplaca, o teste foi realizado em oituplicata, com controles positivo e negativo. As microplacas foram incubadas em estufa à 37°C por 24 horas e após isso foi realizada a leitura dos resultados. **Resultados:** Através dos testes realizados, pode-se concluir que tanto Ecotrex® como Sanitrex SE® apresentaram concentrações inibitórias mínimas de 0,1% para todas as cepas de *E. coli*. Já para *S. Heidelberg*, Sanitrex SE® apresentou concentrações inibitórias mínimas entre 0,1% e 0,3%. Ecotrex® frente a *S. Heidelberg*, apresentou uma concentração inibitória mínima de 0,1% para todas as cepas. **Conclusão:** As concentrações obtidas mostram que os produtos são eficientes, e são ótimas opções para serem utilizados em ambientes de produção animal, indústrias de alimentos e estruturas em que há uma grande concentração de agentes microbiológicos. Com a utilização desses produtos se tem uma garantia da higienização das instalações, ocorre uma desinfecção efetiva e uma prevenção da formação de biofilmes e outros problemas.

**Palavras-chaves:** desinfecção, bactérias, antimicrobianos.



# VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: RELATO DE CASO DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Júlia Wanderer, Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que tem impacto direto sobre a saúde reprodutiva e pediátrica, visto que acarreta complicações na gestação e/ou no parto, além de causar infertilidade, morte fetal e agravos à saúde da criança. Nas gestantes que não recebem tratamento ou são tratadas inadequadamente, a taxa de transmissão da sífilis para o bebê, estando na primeira e segunda fase da doença, é de 70% a 100%. No Brasil, as mulheres negras, na faixa etária de 20 a 29 anos, são a principal parcela da população mais afetada pela sífilis, sendo que, de 2010 a 2018, a taxa de detecção da IST em gestantes teve um aumento de 6,1 vezes.

**Objetivo:** Relatar o caso vivenciado durante a realização do estágio. **Metodologia:** O estágio foi realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Conventos, na cidade de Lajeado/RS. O caso ocorreu a partir do atendimento a uma gestante sífilítica, negra e de 17 anos. Sua idade gestacional já era de 34+2 semanas e nenhum exame de pré-natal havia sido feito. **Resultados:** A paciente tinha duas ampolas de benzetacil e uma receita médica orientando o tratamento, seguido incorretamente pela paciente. Passada uma semana da aplicação das injeções, entrou em trabalho de parto e teve que ser internada. No momento do parto o VDRL da gestante estava com titulação de 1:16 e ocorreu a transmissão vertical da doença. **Conclusão:** A taxa de incidência de sífilis congênita aumentou 3,8 vezes e o coeficiente de mortalidade infantil pela doença, passou de 1,9 para 8,2 casos por mil nascidos vivos em 2008 e 2018, respectivamente. O número de casos de sífilis gestacional e congênita aumentou nos últimos anos e a ESF tem papel essencial na prevenção, tratamento e notificação dos casos.

**Palavras-chave:** Sífilis gestacional, sífilis congênita, saúde pública, transmissão vertical.

# VANTAGENS DO USO DE EXTRATOR DE RNA EMPREGADO NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19

Laura Reckziegel, Luiza Marina Dalmoro, Andréa Horst

**Introdução:** O coronavírus é uma grande família de vírus, geneticamente parecidos, que causam infecções respiratórias, sendo a cepa mais recentemente descoberta denominada SARS-COV-2, capaz de causar uma síndrome respiratória aguda grave conhecida como COVID-19. Atualmente, o padrão ouro para o diagnóstico da COVID-19 é o exame de RT-PCR, que promove a separação e amplificação do material genético para realização da busca dos genes do SARS-COV-2. O exame de RT-PCR é realizado a partir de RNA extraído de uma amostra do trato respiratório, sendo esta etapa crucial para eficácia do diagnóstico, devido a instabilidade da molécula de RNA. Sendo a extração de RNA uma etapa tão importante, deve-se buscar mecanismos que possam aperfeiçoá-la, como é o caso do uso de extrator de RNA, que promove a automação da etapa, realizando a extração de até 32 amostras simultâneas. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar as vantagens que o emprego de extrator de RNA trouxe para realização dos exames de diagnóstico da COVID-19, feitos por um laboratório de análises clínicas da cidade de Lajeado - RS. **Metodologia:** Observação do funcionamento do equipamento Extrator e Purificador de DNA e RNA Extracta 32, bem como realização da prática de extração de RNA via extrator, para observação das vantagens obtidas. **Resultados:** Durante a realização da extração de RNA e posterior exame de RT-PCR, foi possível perceber que houve a obtenção de amostras mais puras e com maior rendimento quando comparadas às obtidas pelo processo realizado manualmente, evidenciando que há vantagens na utilização do equipamento e que é um investimento válido para a rotina laboratorial. **Conclusão:** A automação do processo de extração de RNA diminui as chances de erros de pipetagem e contaminações, promove praticidade à rotina laboratorial e otimiza os protocolos de extração e tempo de trabalho, garantindo um diagnóstico mais rápido, eficaz e seguro.

**Palavras-chave:** COVID-19, Extração de RNA, Automação, Diagnóstico.

# INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES DE DOSAGEM DE TROPONINA SOLICITADOS POR UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO

Giovana Goergen Schonarth, Jordana Salvagni, Fernanda Rocha da Trindade,  
Vanderlei Biolchi

**Introdução:** As Unidade de Pronto Atendimento (UPA) funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e atendem casos de urgências e emergências, proporcionando um atendimento rápido e direcionado. Um dos exames solicitados pela UPA, para determinação do quadro clínico do paciente, é a troponina. O complexo troponina, formado pelas troponinas I (TnI), C, (TnC) e T (TnT), consiste em um filamento delgado que tem papel fundamental na contração muscular do miocárdio. Eles são os biomarcadores mais sensíveis e específicos para as lesões miocárdicas. Atualmente, as formas TnI e TnT, que são específicas do tecido muscular cardíaco, são usadas para o diagnóstico de patologias associadas à necrose de cardiomiócitos, como infarto agudo (IAM) ou trauma do miocárdio. **Objetivos:** Avaliar a incidência de alterações nos exames de troponina solicitados por uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Lajeado/RS, no período de 01 a 31 de outubro de 2020. **Metodologia:** O estágio foi realizado no Laboratório de Análises Clínicas - LAC Univates, durante o segundo semestre de 2020. No período de 01 a 31 de outubro de 2020, foram observadas todas as requisições de exames, feitas ao laboratório de apoio, de pacientes oriundos da UPA e analisadas as quantidades de requisições de troponina e os respectivos resultados. **Resultados:** Durante este período, foram realizados 3264 exames oriundos de 448 pacientes da UPA. Desse total, 122 (3,74%) exames foram requisições para troponina, destes, 18 (14,7%) tiveram resultados acima do considerado normal. **Conclusão:** A troponina é um exame rápido e de fundamental para o atendimento eficiente do paciente, devendo sempre ser solicitado quando o paciente apresentar sinais de IAM. O percentual de pacientes com exames alterados para a troponina, na UPA, de 01 a 31 de outubro de 2020, foi de 14,7%.

**Palavras-chave:** Troponina, lesão miocárdica, infarto agudo do miocárdio, Unidade de Pronto Atendimento.

# CRIOLIPÓLISE E SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA

Alexandra Hickmann, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Introdução:** A gordura localizada é uma patologia do tecido gorduroso. O tecido adiposo é uma forma de tecido conjuntivo, formado por adipócitos. A adiposidade localizada é o acúmulo dessas células gordurosas em áreas específicas. A criolipólise é um método de tratamento da gordura localizada, para pessoas que estão dentro de um peso ideal. Durante o tratamento, a criolipólise ataca somente as células de gordura da região selecionada. A técnica consiste em utilizar baixas temperaturas (entre -5 a -15 °C), para causar a morte dos adipócitos. **Objetivo:** Descrever a técnica da Criolipólise no tratamento da gordura localizada. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos, e foram utilizadas fotos comparativas de antes e depois de procedimentos realizados durante o estágio supervisionado II, desenvolvido em uma clínica de Fisioterapia e Estética nos meses de agosto a novembro de 2020, na cidade de Venâncio Aires. **Resultados:** A criolipólise é realizada através de uma técnica de resfriamento, feito por meio de um aparelho, que é colocado na superfície da pele, atingindo e danificando os adipócitos, mas sem causar danos a outros tecidos. A derme fica protegida por uma película de gel durante o procedimento. É uma técnica não invasiva, durante a qual, ocorre uma reação inflamatória local nas células de gordura, as quais serão fagocitadas pelas células do sistema imune, e metabolizadas no fígado. **Conclusão:** A criolipólise está sendo muito utilizada no tratamento da gordura localizada, destaca-se que ela não é um tratamento indicado para sobrepeso ou obesidade. O procedimento consegue eliminar até mesmo aquela gordura incapaz de ser combatida com dieta e exercícios físicos. Através desta técnica, é possível obter resultados satisfatórios com apenas uma sessão.

**Palavras-chave:** criolipólise, apoptose, gordura localizada, resfriamento, tratamento.



# A IMPORTÂNCIA DAS DILUIÇÕES SERIADAS NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS

Tainá Belleboni, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Introdução:** A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST) e vem ganhando destaque nos últimos anos devido ao expressivo aumento de casos. No diagnóstico podem ser empregados os testes treponêmicos e/ou não treponêmicos. O VDRL é um teste não treponêmico comum na rotina laboratorial, pois sua realização é de baixo custo e também pode ser utilizado no acompanhamento do paciente já diagnosticado, por meio da quantificação feita através de diluições seriadas. A técnica se baseia na visualização (em microscopia) da floculação das amostras testadas frente à adição do reagente VDRL, como resultado da formação do complexo antígeno-anticorpo. A partir de um VDRL positivo, devem ser solicitados testes treponêmicos para confirmação do diagnóstico, tais como: imunocromatografia específica para *Treponema pallidum* ou o FTA-Abs. **Objetivo:** Avaliar a importância das diluições na realização de testes de aglutinação de modo a evitar falsos-negativos. **Metodologia:** Vivências durante o estágio curricular em um laboratório de análises clínicas situado na cidade de Lajeado/RS, frente à realização do teste VDRL com vistas ao diagnóstico de sífilis. **Resultados:** Durante a rotina laboratorial observou-se um caso cuja diluição 1:1 apresentou floculação caracterizada como “reagente fraco”. Após realização da diluição seriada, observou-se que a floculação passou a ser mais reagente com o aumento das diluições, até cessar gradativamente, tornando-se “não reagente” na diluição 1:64. **Conclusão:** Tendo em vista o comportamento da reação durante as diluições seriadas, pode-se observar que, inicialmente a amostra se comportou como “reagente fraco” devido ao efeito prozona - a quantidade muito alta de anticorpos interferiu na formação do complexo antígeno-anticorpo. Deste modo, ressalta-se a importância de sempre testar todas as amostras no mínimo, na diluição 1:2, de modo a confirmar que o resultado não seja um falso negativo, em função do efeito prozona. **Palavras-chaves:** sífilis, diagnóstico, falso-negativo.

# PREVALÊNCIA DE CASOS POSITIVOS PARA *STREPTOCOCCUS* DO GRUPO B EM UM LABORATÓRIO DE SANTA CRUZ DO SUL

Anelise Matzen, Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

**Introdução:** O estreptococo do grupo B (EGB) ou *Streptococcus agalactiae* é considerado um microrganismo que possui a capacidade de causar de infecções graves a óbitos neonatais. A colonização materna por essa bactéria no momento do parto aumenta muito o risco de infecção neonatal precoce, sepse e meningite. Entretanto, através de exames pré-natais é possível identificá-la, sendo possível promover medidas de intervenção precocemente. A idade gestacional preconizada para realização da cultura para identificar portadoras do EGB é de 35 a 37 semanas, pois é o período no qual se demonstrou maior sensibilidade e especificidade para detecção de mulheres que permanecem colonizadas por ocasião do parto. **Objetivo:** Apresentar a incidência de testes positivos para EGB através do Teste de Camp e relacionar com a importância da sua realização no pré-natal. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir da vivência laboratorial durante a realização do Estágio IV neste semestre no período de agosto a outubro, juntamente com uma revisão bibliográfica em artigos científicos. **Resultados:** Foram analisados os resultados de 63 pacientes em um período de um ano, gestantes, 52 testes com resultado negativo, equivalente a 82,5% e 11 positivos, representando 17,5%. **Conclusão:** Visto a relevância dos riscos causados por essa bactéria quando positiva em gestantes, o cuidado e amparo ao fim do pré-natal quando realizado o teste é de suma importância. Devemos ressaltar que o Teste de Camp, por ser um método eficaz de avaliação, precisa ser feito de maneira responsável e cuidadosamente analisada, seguindo todo o protocolo preconizado para o teste. Através deste estudo, ressaltamos a importância da realização da pesquisa de EGB, pois com este diagnóstico muitas gestantes podem estar seguras e preparadas para dar rumo a momentos valiosos em suas vidas e de seus bebês com todos os cuidados para evitar a contaminação posterior para o recém-nascido.

**Palavras-chave:** *Streptococcus agalactiae*, teste de Camp, gestante, diagnóstico laboratorial.

# ANEMIA FALCIFORME DURANTE A INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO

Camila Simsen, Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** A anemia falciforme é uma doença crônica, causada por uma mutação genética, com sintomas clínicos graves, precisando de acompanhamento médico para tratar as crises álgicas intensas, realizar transfusões sanguíneas recorrentes e até intervenção cirúrgica. No Brasil, há entre 25 e 30 mil portadores da doença e esse número aumenta em, cerca de 3.000 novos casos, a cada ano. **Objetivo:** Relatar um acompanhamento da doença durante a realização do estágio em um laboratório de Análises Clínicas. **Metodologia:** O estágio foi realizado de fevereiro a outubro de 2020 em um Laboratório, em Lajeado/RS. As informações do paciente foram repassadas pelo familiar, no momento da coleta, e os resultados ficam armazenadas no banco de dados do Laboratório, com acesso restrito. **Resultados:** O paciente, adolescente, portador de anemia falciforme, estava em uso regular de Exjade e foi encaminhado ao pronto atendimento do hospital da cidade mais próxima. O mesmo apresentou rinorreia hialina, tosse seca e aumento da temperatura corporal, evoluindo para febre com queixa de dor intensa nas pernas. Apresentava fácies de dor, desidratação, hipocorado, irritado, choroso, saturação de oxigênio de 97%, rouquidão, pulsos palpáveis, sem edema. Ele realizou exames de hemoglobina (7,8 g/L), hematócrito (24,3%), leucócitos (22.800/mm<sup>3</sup>), desvio a esquerda, plaquetas (332.000), hemograma com anisocitose, drepanocitose, policromasia. Os exames bioquímicos realizados foram: creatinina (0,4 mg/dL), TGO (75 U/L), TGP (21 U/L), fosfatase alcalina (151 U/L), bilirrubina total (2,8 mg/dL) e proteinúria (2 mg/dL). **Conclusão:** A anemia falciforme, na infância, diminui a qualidade de vida decorrente das fortes dores, infecções, internações hospitalares e transfusões sanguíneas. Os sintomas mais frequentes são febre, dores agudas, esplenomegalia, uma complicação grave, responsável pela morbidade e mortalidade dos portadores. É importante que os exames sejam realizados periodicamente para a identificação das alterações e adequado tratamento.

**Palavras-chave:** esplenomegalia, doença crônica, algia.

# TRABALHO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO

Suzane Limberger Medeiros, Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Estes serviços de saúde são de caráter aberto e comunitário que realizam atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo usuários de drogas, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. Para a realização dos atendimentos é importante que a equipe seja multiprofissional, ou seja, composta por profissionais de diferentes especializações, devido a complexidade dos atendimentos. **Objetivo:** Relatar a vivência de estágio em uma equipe multiprofissional de um Centro de Atendimento Psicossocial. **Metodologia:** O estágio foi realizado de no segundo semestre de 2020, no CAPS Álcool e Drogas localizado no município de Lajeado/RS. O CAPS possui profissionais de diversas áreas, não apenas da saúde, como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogos, educador social, musicoterapeuta, auxiliar administrativo, auxiliar de limpeza, educador físico, segurança e estagiários de psicologia, biomedicina e residentes de psiquiatria. Esses profissionais realizam atendimentos a dependentes químicos de forma individual, a partir de acolhidas ou consultas e em diferentes grupos, a partir de grupo fixo, como por exemplo destinado aos familiares, ou grupo de vínculo, destinado aqueles que não aderem algum tratamento. No CAPS, também são disponibilizadas convivência dia e oficinas terapêuticas. Após os atendimentos são realizadas as evoluções, laudos virtuais, relatando os acontecimentos e estado dos pacientes. As reuniões de equipe ocorrem semanalmente, na qual são discutidos os casos e a partir do consenso da equipe, continua-se o tratamento dos usuários. **Resultados:** A partir desses métodos de atendimento é possível fornecer aos usuários mudança no padrão de uso das substâncias e melhora no funcionamento psicológico. **Conclusão:** A equipe multiprofissional tem um papel indispensável e fundamental para o tratamento completo dos pacientes, auxiliando diretamente em sua reinserção social.

**Palavras-chave:** Equipe. Multiprofissional. Atendimento.



# DIABETES MELLITUS VS GLICOSÚRIA RENAL: ANÁLISE DE CASO CLÍNICO

Francielle Fernandes Spies, Juliana Barbosa, Fernanda Trindade,  
Guilherme da Costa

**Introdução:** A diabetes mellitus trata-se de uma síndrome caracterizada pela falta de insulina e/ou pela incapacidade da insulina realizar seu efeito no organismo. As consequências da hiperglicemia são diversas e podem incluir disfunção e falência de vários órgãos, em especial, os rins. Quando os níveis de glicose estão elevados na corrente sanguínea, o organismo elimina parte na urina, o que em pessoas saudáveis é reabsorvida pelos rins. Dessa forma, a glicosúria renal ocorre quando há um defeito nas células tubulares dos rins, gerando a excreção da glicose, ao invés de reabsorver.

**Objetivo:** Analisar a diferença de linearidade dos testes aplicados em um paciente com glicosúria renal. **Metodologia:** Foi realizado o acompanhamento de um paciente diabético que realiza exames quinzenalmente em um laboratório localizado no Vale do Taquari, no qual foi realizada a dosagem de glicose de diferentes métodos. Foi observado o valor apresentado no glicosímetro, além da dosagem de glicose no soro, e do exame qualitativo de urina. **Resultados:** Os valores encontrados foram os seguintes: glicosímetro 112 mg/dL, soro 91 mg/dL, e presença de ++ glicose na urina. **Conclusão:** Tendo em vista que indivíduos saudáveis não eliminam glicose na urina, sendo esta filtrada pelos rins e reabsorvida para a corrente sanguínea, pacientes com glicosúria renal podem apresentar níveis normais ou baixos de glicose no sangue e eliminarem-na na urina devido a diminuição da reabsorção causada pelo defeito nas células tubulares. Pela observação dos aspectos analisados, foi possível perceber a importância de um acompanhamento médico bem como de exames de rotina laboratoriais.

**Palavras-chave:** Glicose; glicosúria-renal; Diabetes.

# INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: RELATO DE CASO

Lavínia T. Jülich, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as doenças infecciosas mais comuns na prática clínica, particularmente em crianças, adultos jovens e mulheres sexualmente ativas. Do ponto de vista prático, por convenção, define-se como ITU tanto as infecções do trato urinário baixo como as do trato urinário alto. **Objetivo:** Relatar um caso de infecções do trato urinário em uma criança de sete anos. Identificar as bactérias causadoras dessa patogênese e sua epidemiologia. **Metodologia:** Foi realizada a técnica de semeadura em meios de cultura, sendo eles o Ágar MacConkey e o Ágar sangue e provas bioquímicas, como a prova da catalase e de coagulase, utilizadas principalmente na identificação de *Staphylococcus*. Foi realizado também o Antibiograma. **Resultados:** Criança de sete anos, sexo masculino, paraplégico e que faz uso de sonda vesical. Foi solicitado um exame de EQU com Urocultura, sendo isolado duas bactérias Gram-negativas: *Klebsiella oxytoca* e *Providencia spp.* No antibiograma desta última, foi realizado o teste de aproximação de discos, utilizando um disco de amoxicilina, situado no centro da placa e distante 30mm dos outros discos  $\beta$ -lactâmicos: ceftazidima, ceftriaxona, cefepime e aztreonam. Esse microrganismo é um provável produtor de  $\beta$ -lactamase de espectro estendido (ESBL), pois o aumento do diâmetro do halo de inibição ou o aparecimento da zona fantasma, distorção do halo ao redor do disco  $\beta$ -lactâmico, indica a presença de uma amostra produtora de ESBL. **Conclusão:** Nos pacientes com cateterismo vesical, os microrganismos atingem a bexiga através de três caminhos: no momento da inserção do cateter; através da luz do cateter ou através da interface mucosa-cateter. Identificar esses pequenos microrganismos é de total relevância, pois enterobactérias representam cerca de 80% ou mais de todos os Gram-negativos de importância clínica isolados na rotina microbiológica e que são patogênicas para o homem causando vários tipos de doenças.

**Palavras-chave:** Microrganismos; ITU; estágio; microbiologia.

# VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE BIOMEDICINA FRENTE E A UM LABORATÓRIO REFERÊNCIA PARA DIAGNÓSTICO: ESTÁGIO EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda Fensterseifer, Luisa Capra ,Thalita Schneider Grün,  
Fernanda Rocha da Trindade, Andréa Horst

**Introdução:** O novo cenário da saúde em decorrência da pandemia pelo COVID-19 fez com que profissionais de saúde tomassem novas medidas de segurança e de cuidados à população. Da mesma forma, a comunidade tem buscado serviços de saúde de forma mais consciente, ponderando tanto a facilidade de contração quanto a falta de conhecimento e temerosidade acerca do vírus. **Objetivo:** Observar o cuidado em saúde individual de pacientes e usuários da Unidade de Pronto Atendimento de Lajeado (UPA), recebidos por um Laboratório de Análises Clínicas, durante a realização do estágio curricular. **Metodologia:** O estágio foi realizado no Laboratório de Análises Clínicas Univates, no segundo semestre de 2020, durante a pandemia pelo COVID-19. A rotina do estágio incluiu prestar auxílio nas análises das amostras recebidas da UPA, com cuidado no recebimento e manipulação dessas. Conforme rotina laboratorial, análises bioquímicas, hematológicas, imunológicas e urinálise foram feitas, além dos testes sorológicos para o COVID-19, nova investigação que foi aderida ao laboratório meses antes do início do estágio, visto a necessidade da pesquisa frente à pandemia. **Resultados:** Foi considerado um número de recebimento de amostras da UPA reduzido durante o estágio, bem como significativa taxa de amostras com alterações, possível consequência da escolha dos usuários em buscar atenção qualificada apenas em casos essenciais. Durante o estágio desenvolveu-se a habilidade do cuidado extremo na manipulação e recebimento de amostras. Além disso, foi compreendida uma melhor forma de manter a organização dentro do laboratório, propiciando conhecimento para aplicação em diversas áreas. **Conclusão:** A vivência no estágio foi atípica em função dos cuidados, e principalmente sob a nova análise feita no laboratório, o teste sorológico COVID-19. Entretanto, foi possível constatar a importância do Biomédico como profissional da saúde, do seu conhecimento e de técnicas laboratoriais para auxiliar médicos no combate de doenças, contribuindo para que vidas sejam salvas.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas, saúde, cuidado, pandemia.

# ALTERAÇÃO DOS PADRÕES MICROBIOLÓGICOS DOS ALIMENTOS – IN 60 E RDC 331

Jones Kohl, Andrea Horst

**Introdução:** Dia 26 de dezembro de 2019 foram publicadas no Diário Oficial da União a Resolução da Diretoria Colegiada 331 e a Instrução Normativa 60, as quais abrangem toda cadeia produtiva de alimentos no que se refere à padrões microbiológicos, assim substituindo a RDC 12 de 2001. Estes novos atos regulatórios se aplicam em todos processos produtivos, armazenamento, transporte, distribuição, comercialização ou qualquer etapa diferente que faça parte da produção alimentar. A RDC 331 trata especificamente dos padrões, enquanto a IN 60, que a complementa, trata da lista, do “n” amostral. **Objetivo:** O intuito é realizar análises diferenciais como Enterotoxina estafilocócica e também de substituir a análise de Coliformes totais para *Escherichia coli*, que por sua vez, é relacionada como microrganismo indicador mais preciso para contaminações no alimento. **Metodologia:** A diferença, além do número amostral ter aumentado consideravelmente, fica para a análise de Enterotoxina estafilocócica, que antes não era exigida sua detecção, poucas são as metodologias analíticas, uma delas é análise molecular padrão de bancada, técnica indireta de Elisa, outra, muito cara, é disponibilizada apenas por um equipamento, Vidas, que propõe a mesma técnica de análise. **Resultados:** Pelo número amostral ser expressivamente maior (varia conforme o microrganismo analisado), faz com que mais análises gerem mais resultados e dados para a tomada de decisões, sendo elas muito mais precisas. **Conclusão:** A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no ato dessas medidas regulatórias, pretende elevar a qualidade, não só microbiológica de toda a cadeia de alimentos, mas também, propor medidas eficientes de contenção de produtos impróprios para o consumo, tendo em vista, que no cumprimento dessas normas, venha a facilitar a exportação de alimentos produzidos para outros países.

**Palavras-chave:** IN 60, RDC 331, *Enterotoxina estafilocócica*.



# VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA

Ana Júlia Ruppenthal Loeblein, Laís Pozzebom, Simone Kochhann,  
Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** Popularmente conhecido como TDAH, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade é um transtorno de origem neurobiológica e genética que normalmente inicia as suas manifestações na infância e perdura por toda a vida. De um modo geral, aqueles que são diagnosticados com esse transtorno tendem a serem desatentos, inquietos e impulsivos. **Objetivo:** Descrever as ações realizadas durante o estágio na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) durante atendimento envolvendo TDAH na infância. **Metodologia:** O estágio foi realizado de agosto a dezembro de 2020, em dois turnos semanais. **Resultados:** Em um dos atendimentos, houve a suspeita de TDAH vindo dos pais, porém, sem diagnóstico médico, pois a criança apresentava um comportamento agressivo, atraso e dificuldade de aprendizagem. A gestação foi conturbada, mas não foi possível ter um resultado concluído. Durante estes atendimentos, realizados pela equipe com diversos trabalhos e temáticas, observou-se que o usuário possui uma leve falta de atenção, podendo ser de sua personalidade, alguns reflexos da gestação e do contexto familiar ou, de fato, um TDAH. **Conclusão:** As causas de TDAH não estão definidas, pois envolvem diversos fatores. O diagnóstico médico é importante para conduzir o tratamento, pois depende da subjetividade de cada paciente. As formas de tratamento podem ser medicamentosas e por acompanhamento com equipes multidisciplinares. O assunto deve ser entendido e compreendido por todos os profissionais, assim como, saber quais profissionais podem auxiliar, bem como, conhecer a rede de saúde para que o usuário possa estar acolhido. A partir do estágio, foi entendido que as equipes interdisciplinares podem agregar ainda mais do que equipes multidisciplinares, pela integração grupal existente.

**Palavras-chave:** TDAH, infância, interdisciplinaridade.

# DISPENSA DA NECESSIDADE DO JEJUM OBRIGATÓRIO EM ANÁLISE DE PERFIL LIPÍDICO

Laura Ribeiro de Castro Cardoso, Vanderlei Biolchi

**Introdução:** A flexibilização do jejum de 12h para análise do perfil lipídico ainda é um assunto recente e bastante estudado entre os laboratórios. A razão para se dosar perfil lipídico em jejum, está relacionada à dosagem de Triglicerídeos, que pode sofrer variações de acordo com o tempo em jejum e a quantidade de gordura consumida da última refeição, e conseqüentemente interferir na estimativa de LDL-C. Desde sempre a aplicação do jejum de 12h para análise de perfil lipídico vem sendo utilizada. E apesar dessa flexibilização ser um assunto bem recente no Brasil, vários laboratórios internacionais já aderiram essa metodologia. **Objetivo:** Esclarecer a não necessidade de jejum obrigatório para dosagem de Triglicerídeos. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica através do Consenso Brasileiro para a Normatização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico disponíveis para os laboratórios, elaborado em conjunto pelas Sociedades Brasileiras: SBC, SBPC, SBAC, SBD. **Resultados:** A dosagem em estado alimentado pode indicar mais precisamente as condições fisiológicas pelas quais o indivíduo está exposto no dia a dia, do que em jejum. Os níveis de HDL e LDL não são alterados significativamente no estado pós-prandial, porém a elevação dos triglicerídeos é pouco relevante, se a ingestão de gordura não for elevada e adequando o valor de referência. As dosagens laboratoriais são mais práticas para o paciente e melhora a amplitude de horários para o acesso ao laboratório, evitando a desistência do paciente ao ir em jejum. **Conclusão:** A flexibilização do jejum melhora o atendimento ao público reduzindo o número de pacientes no início da manhã devido ao jejum obrigatório dando mais disponibilidade de horários para dosagens de perfil lipídico, gerando mais conforto ao paciente e refletem de melhor forma os níveis diários sanguíneos.

**Palavras chave:** flexibilização, lipídios, jejum obrigatório, diagnóstico.

# O PEIM NO OLHAR ESTÉTICO

Letícia Kunz Dalmolin, Geórgia Muccillo Dexheimer

**Introdução:** Os microvasos, vasinhos ou teleangiectasias são considerados o tipo mais comum de varizes, sendo definidos como dilatações intradérmicas das veias com diâmetro de aproximadamente 1 mm. A cada 10 mulheres entre 30 e 40 anos, 6 apresentam sinais. São pequenos capilares, finos, ramificados, de coloração vermelha que estão na pele. Alguns fatores que podem estar relacionados com o aparecimento dos mesmos, são: obesidade, traumas, gravidez, pessoas que ficam na mesma posição diariamente e uso de hormônios. **Objetivo:** O objetivo da paciente ao chegar na clínica, era diminuir a quantidade de vasinhos dos membros inferiores, pois a incomodavam esteticamente, com a substância esclerosante que o PEIM traz, induzindo ao fechamento do vaso, para não ocorrer mais a passagem sanguínea. **Metodologia:** Primeiramente, foi feita uma avaliação com a paciente que buscou a clínica, identificando a sua maior queixa, com uma anamnese preenchida. O pacote escolhido foi o de seis sessões de PEIM, realizadas a cada 15 dias, período em que pode se notar a diferença após o procedimento. Foi indicado um pacote inicial de três sessões, devido a quantidade de vasinhos vistos na avaliação, e após isso, mais um igual ao primeiro, para trazer um melhor resultado para a paciente. **Resultados:** Na terceira sessão, já foi possível ver uma melhora da área dos vasinhos. Na última, este resultado se tornou mais visível, podendo-se notar com clareza a diferença. **Conclusão:** Apesar do ponto negativo onde se destaca o desconforto da dor provocada na hora da aplicação, cada vez mais, o PEIM está sendo utilizado para eliminar ou diminuir os vasinhos de 1 a 2mm de pacientes que não possuem problemas de circulação, trazendo uma melhora visual na área tratada.

**Palavras-chave:** Estética. Glicose. Microvasos.

# RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO – UM ESTUDO DE CASO

Daiane Lazzaretti, João Alberto Fioravante Tassinari

**Introdução:** O câncer de colo de útero ainda é a segunda maior causa de mortes por câncer entre as mulheres na maioria dos países. Só no Brasil estima-se um aumento de cerca de 20.000 novos casos por ano, e mais de 3.000 mortes. A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais frequentes no mundo e se estima que entre 75 a 80% da população será infectada por pelo menos um dos tipos do HPV ao longo da vida. O HPV é um vírus de DNA, e já foram descritos mais de 200 tipos. No mundo, aproximadamente 105 milhões de pessoas são positivas para o HPV 16 ou 183. A infecção decorre principalmente do contato sexual sem proteção, que permite, por meio de microabrasões, a penetração do vírus na camada profunda do tecido epitelial. Entretanto pode-se dar pelo contato direto ou indireto com as lesões em outras partes do corpo. **Objetivo:** Avaliar a importância do rastreio citopatológico do câncer de colo uterino para que a paciente possa ter o melhor diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos no site da PUBMED, com as palavras chave: HPV, rastreio, câncer de colo uterino. **Resultados:** Mulher de 38 anos realizou exame citopatológico de rotina (sem exames anteriores no local), onde foram observadas alterações celulares compatíveis com LSIL (Lesão intraepitelial de baixo grau) causada pelo HPV. Esta paciente foi orientada a realizar a colposcopia e a biópsia, para que se pudesse analisar de forma histológica as lesões observadas. Na histologia obteve como resultado NIC II. **Conclusão:** O exame citopatológico é de suma importância pois ajuda a detectar precocemente o câncer de colo de útero, que quando detectado no início tem grandes chances de cura.

**Palavras-chave:** HPV, câncer de colo uterino, rastreio.

# PROTÓCOLOS DE EXTRAÇÃO DE RNA NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: COLUNAS DE SÍLICA E BEADS MAGNÉTICOS

Mônica Wlach, João Tassinari

**Introdução:** O mês de dezembro de 2019 marcou o início da pandemia da Covid-19, doença causada pelo SARS-CoV-2. A pandemia atingiu o Brasil alguns meses depois, tendo seu primeiro caso em Lajeado em março de 2020. Identificar e isolar pacientes positivos é fundamental para inibir a disseminação da doença. Nesse sentido, destaca-se a importância do diagnóstico, que pode ser feito pela detecção do RNA do vírus nos pacientes. A Univates investiu na prestação de serviço do diagnóstico sorológico e molecular da doença e, recentemente, o laboratório substituiu o método de extração de RNA de colunas de membrana de sílica por beads magnéticos. **Objetivo:** Compreender as principais diferenças entre dois protocolos de extração de RNA utilizados no diagnóstico da Covid-19 no LAC. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, bem como um relato de experiência da equipe e administração do LAC. **Resultados:** O kit de coluna utilizado pela Univates foi o RNeasy Mini Kit (Qiagen), no qual as amostras são lisadas e o RNA é carregado na membrana de sílica, e os contaminantes são eliminados. Já o kit de beads magnéticos utilizado atualmente no laboratório, é o MagMAX Viral/Pathogen II (MVP II) Nucleic Acid Isolation Kit (Applied Biosystems), nele as amostras são misturadas com esferas magnéticas que possuem uma superfície de ligação de ácido nucleico. Os beads e os ácidos nucleicos ligados são capturados magneticamente, enquanto os resíduos são lavados. Em seguida, o ácido nucleico é tratado com DNase e purificado. **Conclusão:** O isolamento do RNA viral é essencial para garantir a qualidade dos métodos de diagnóstico. Estudos vêm demonstrando que o método dos beads, além de ter um custo menor, é o método que apresenta melhores resultados e maior sensibilidade de detecção.

**Palavras-chave:** extração; RNA; coronavírus; diagnóstico.

# VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA

Bruna Cussioli, Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** A Leucemia linfocítica crônica (LLC) atinge, mais habitualmente, pessoas acima de 55 anos e, embora não tenha cura, sua progressão, geralmente, é lenta. Nesse tipo de leucemia, os linfócitos B são afetados, passando a se reproduzir aceleradamente, perdendo sua função de proteção do organismo. Um achado comum na LLC são as Manchas de Gumprecht observadas no esfregaço sanguíneo, que correspondem a restos celulares, geralmente de linfócitos mais fragilizados. Porém, apenas o exame de imunofenotipagem pode definir se o paciente é portador de leucemia. **Objetivo:** Relatar a vivência de um caso envolvendo o diagnóstico de LLC durante a realização do estágio. **Métodos:** O estágio foi realizado de agosto a setembro de 2020, em um Laboratório de Análises Clínicas, no estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Homem, 67 anos, chega ao laboratório para a realização de exames, apresentando sintomas de: fraqueza, cansaço físico, falta de apetite e sono instável. A análise do hemograma foi realizada em um equipamento automatizado juntamente com a confecção do esfregaço para contagem diferencial de leucócitos. Foram encontradas as alterações referente ao aumento dos leucócitos e linfócitos no hemograma. O paciente foi orientado a procurar atendimento médico e realizar exames frequentemente para avaliar seu quadro clínico. Após o acompanhamento clínico e laboratorial, pode-se observar a piora no quadro do paciente. **Conclusão:** A leucocitose, devido ao aumento dos linfócitos, apresentava-se mais acentuada a cada novo exame realizado. Por fim, outro achado na avaliação microscópica, foi a presença de Manchas de Gumprecht. O paciente foi orientado a procurar um médico hematologista e após a realização do exame de Imunofenotipagem foi diagnosticado precocemente com LLC, fazendo com que seu tratamento seja mais eficaz.

**Palavras-chave:** Leucemia linfocítica crônica, Manchas de Grumpetch, Hemograma.



# USO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO A ATIVOS COSMETOLÓGICOS PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

Bruna Dobner Andrioli, Fernanda Rocha da Trindade

**Introdução:** O envelhecimento é um processo lento e irreversível, que pode ser consequência de muitos fatores que ocorrem ao longo dos anos e que contribuem para o aparecimento de alterações cutâneas, como as rugas, hiperpigmentações, perda de elasticidade, luminosidade, dentre outras. Contudo, houve um aumento da procura pelas técnicas de rejuvenescimento facial, onde entre os diversos tratamentos estéticos, o microagulhamento vem trazendo resultados positivos. **Objetivo:** Relatar os fundamentos e características da técnica de microagulhamento no tratamento de rejuvenescimento facial vivenciados durante o estágio na área da estética. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com enfoque em revisão de literatura, realizada em artigos disponibilizados no Google Acadêmico, com datas de publicação de 2010 a 2019 e palavras-chave, microagulhamento e rejuvenescimento facial. **Resultados:** Ao todo, foram encontrados quatro artigos. A técnica, consiste na geração de microlesões que resultam em estímulo inflamatório e esse processo permite a liberação de fatores de crescimento, que incentivará a produção de colágeno e elastina. Além disso, a técnica potencializa a permeação de ativos cosmetológicos, que facilitam a absorção do ativo de forma eficaz, ou seja, podendo aumentar 80% da penetração. Pode ser realizada, por meio de um instrumento conhecido como *roller*, ou *Dermapen* (caneta), sua aplicação é feita na pele na posição horizontal, na vertical e na diagonal, levando ao quadro de hiperemia até um leve sangramento. **Conclusão:** O microagulhamento é uma técnica inovadora, com efeito positivo contra o envelhecimento cutâneo, com a otimização dos resultados com associação de ativos cosmetológicos, favorecendo o estímulo da produção de colágeno. Com base nos achados, demonstrou-se que a técnica é benéfica e obtém resultados satisfatório.

**Palavras-chave:** Microagulhamento. Rejuvenescimento. Ativos cosmetológicos.

# PLASMA LIPÊMICO: CAUSAS, PROCESSAMENTO E INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES

Renate Simon, Andrea Horst

**Introdução:** Hipertrigliceridemia é um tipo de hiperlipidemia causada pelos altos níveis séricos de triglicerídeos. A causa dessa doença pode ser primária (genética) ou secundária (estilo de vida). A causa genética está associada às enzimas ou APOs relacionadas às lipoproteínas (VLDL e quilomícrons), resultando em alterações metabólicas, aumento de síntese ou redução da hidrólise dos triglicerídeos, enquanto a causa fisiológica remete à má alimentação e sedentarismo. Esse acúmulo sérico de triglicerídeos resulta em um plasma/soro lipêmico, com aspecto leitoso, o que é prejudicial ao organismo. **Objetivo:** O objetivo do estágio supervisionado III foi acompanhar o setor de bioquímica de um laboratório, recebendo e processando amostras para os exames bioquímicos de pacientes ambulatoriais. **Metodologia:** As amostras dos pacientes ambulatoriais chegam até o setor de bioquímica e são devidamente identificados com a numeração interna do dia. São centrifugadas a 3.000 rpm por 10 minutos para a separação do plasma e os exames solicitados são adicionados à planilha de trabalho. Após, as amostras são posicionadas no disco de trabalho do aparelho (BS-380), sempre observando o aspecto do plasma. Esse disco é cadastrado no sistema e o aparelho realiza os exames requeridos. Em caso de amostras lipêmicas deve-se confirmar se o paciente estava em jejum e se sim, deve-se diluir a amostra quantas vezes necessárias. **Resultados:** As amostras lipêmicas são diluídas em série para que seja possível a leitura pelo aparelho. No caso de uma lipemia muito acentuada, deve-se contatar o médico solicitante e o avisar sobre a alteração. **Conclusão:** A hiperlipidemia tanto fisiológica quanto patológica são empecilhos na hora da dosagem de diversos exames, além disso, esse acúmulo de gordura é prejudicial à saúde. Deve-se respeitar o tempo de jejum e tentar ao máximo, melhorar os hábitos de vida.

**Palavras-chave:** Triglicerídeos. Jejum. Diluições.



**UNIVATES**

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09